

EDITORIAL

A 5ª edição do **Boletim da Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária** revela a resistência dos estados em tempos de instabilidade política no país. Com a mudança no cenário nacional, as iniciativas que envolvem as instâncias estaduais, bem como os coletivos que reúnem representantes de todo o Brasil, reforçam a necessidade em dar continuidade às políticas públicas de fomento ao trabalho associado sob a lógica da economia solidária.

Nesta edição será possível conhecer as ações que aconteceram nas mais diversas regiões do país, incluindo recomendações do Conselho Nacional de Economia Solidária, encontros estaduais de gestores, além do diálogo promovido entre representantes da Unidade Temática de Economia Social e Solidária das Mercocidades.

Boa leitura!

ECONOMIA SOLIDÁRIA É TEMA DE ENCONTRO DE GESTORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESTADO DE ALAGOAS

Maria Anunciada Costa Cansanção

Gerente de Empreendedorismo e Economia Solidária
Secretaria do Trabalho e Emprego do Estado de Alagoas

No dia 28 de março, gestores de políticas públicas do estado de Alagoas e participantes de empreendimentos de economia solidária de Maceió participaram do "I Encontro Estadual de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária", realizado na Associação Comercial dos Municípios Alagoanos. O encontro foi uma iniciativa da Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária, com a realização da Secretaria do Trabalho e Emprego do Estado de Alagoas em parceria com a Unitrabalho. O encontro teve como objetivo fortalecer a Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária intensificando a política pública estadual que compreende essa temática.

Participaram do evento a Secretaria do Trabalho e Emprego do Governo do Estado de Alagoas, a Prefeitura Municipal de Maceió, o Conselho Estadual e o Conselho Municipal de Economia Solidária, o Fórum Estadual de Economia Solidária, grupos de empreendimentos de economia solidária, a Fundação Unitrabalho, a Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária e o Secretário de Desenvolvimento Social da cidade de San Martín/Argentina.

No discurso de abertura, o Secretário Estadual do Trabalho e Emprego, Rafael Brito, destacou a importância desse setor para a economia alagoana que poderá construir uma nova Alagoas. Frisou a necessidade de fortalecimento da economia solidária (ecosol) visando beneficiar os diversos empreendimentos espalhados pelo estado e que entidades como a Unitrabalho, a Rede de Gestores, o Fórum Alagoano de Economia Solidária, as cooperativas e as associações se juntem ao estado e às prefeituras, a fim de que possam divulgar e consolidar o apoio às ações da ecosol em Alagoas.



Secretário Rafael Brito na fala de abertura do evento.

A programação aconteceu com rodadas de diálogos e intercâmbio de experiências entre os representantes dos municípios alagoanos e com a participação do secretário Oscar Minteguia, de San Martín, Argentina.

Outro momento importante foi o lançamento do livro "A Economia Solidária em Alagoas", do projeto "Produzir Juntos", pelo Prof. Cezar Candeias, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e da Rede Unitrabalho, executado pela Secretaria do Trabalho e Emprego, por meio do convênio SENAES/MTE.

Entendemos que, para uma maior disseminação da economia solidária nos municípios, será necessário maior envolvimento dos gestores de políticas públicas. Portanto, esse encontro foi de muita relevância, pois alguns deles ainda não compreendem o movimento. Apesar de não ser fácil a tarefa de envolvê-los no processo, houve o compromisso da realização de outros encontros nos territórios, para garantir uma maior participação de todos.

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA SE REÚNE NOS DIAS 28 E 29/04/2016 EM BRASÍLIA

Tatiana Araújo Reis

Coordenador I de Divulgação e Fomento da Superintendência de Economia Solidária
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia

Nos dias 28 e 29 de abril, a Rede de Gestores participou como conselheira da XX Reunião Plenária do Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES).

A pauta da reunião envolveu assuntos como a conjuntura nacional, o balanço e as perspectivas para as políticas públicas de economia solidária, os projetos e os programas em andamento, como, por exemplo, o Observatório Nacional do Trabalho e o Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários (CADSOL), a Agenda Transversal PPA 2016-2019 e as recomendações relacionadas ao fortalecimento da economia solidária no país. Também foi organizada uma mesa temática sobre trabalho e economia solidária nos desafios de enfrentamento ao desemprego. Contou com a participação do Ministro Miguel Roseto e convidados para tratar de algumas temáticas específicas, além da participação dos conselheiros e das conselheiras.

A reunião ocorreu em meio a um contexto de crise política, em que o Senado Nacional estava prestes a decidir pela admissibilidade do processo de *impeachment* e consequente afastamento da Presidenta eleita Dilma Rousseff. Foram abordados elementos fundamentais dessa conjuntura, bem como possíveis consequências desse cenário nas estruturas, ações e programas desenvolvidos nos Ministérios bem como com relação às conquistas sociais.

Uma das preocupações diante desse panorama é o risco da não continuidade da Política Nacional de Economia Solidária e da Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego (SENAES/MTE). Ao longo dos últimos treze anos, essa Política, que hoje está presente em todo o Brasil, tem direcionado ações para o fortalecimento de diversas iniciativas de trabalho associado, co-produzidas em diálogo com os movimentos sociais e organizadas sob a forma de autogestão, que realizam atividades de produção de bens, de prestação de serviços, de crédito, de finanças solidárias, de trocas, de comércio e de consumo solidário. Destacou-se, durante a reunião, a necessidade do fortalecimento e continuidade da Política Nacional de Economia Solidária e do importante e valoroso trabalho da SENAES.

Nessa reunião, o CNES, diante desse contexto, aprovou seis importantes recomendações e uma resolução:

- Recomendação nº 16 – Recomenda o reconhecimento do interesse social da Flaskô e o avanço no processo de adjudicação por interesse social;
- Recomendação nº 17: recomenda ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES) viabilizar instrumentos estruturados de financiamentos para empreendimentos de economia solidária;
- Recomendação nº 18: Recomenda a manutenção e fortalecimento da institucionalidade e da capacidade administrativa, orçamentária e financeira da Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego para promoção efetiva das políticas públicas nacionais de economia solidária;
- Recomendação nº 19: Recomenda à Frente Parlamentar Mista em Defesa da Economia Solidária e da Economia Criativa (FESEC) medidas para dar celeridade à tramitação e aprovação do Projeto



Reunião do Conselho Nacional de Economia Solidária.

de Lei 4.685/2012 e apoio para o fortalecimento das políticas de economia solidária;

- Recomendação nº 20: Recomenda aos Governos Federal, estaduais e municipais a implementação de ações e iniciativas de fomento e fortalecimento da economia solidária para enfrentamento do desemprego, em consonância com o 1º Plano Nacional de Economia Solidária;
- Recomendação nº 21: Recomenda o estabelecimento de exigências para a transferência voluntária de recursos da União aos Estados e Municípios com o objetivo de fomento às políticas públicas de economia solidária;
- Resolução nº 7: Aprova o termo de referência contendo o Marco Conceitual do Associativismo e Cooperativismo Social e as Referências para o Assessoramento Técnico.

Dentre essas, gostaríamos de destacar a Recomendação nº 18, a respeito da manutenção e fortalecimento da institucionalidade e da capacidade administrativa, orçamentária e financeira da SENAES para promoção efetiva das políticas públicas nacionais de economia solidária. Nessa recomendação são abordadas as origens da economia solidária, sua importância para o enfrentamento ao desemprego e precarização do trabalho, os avanços obtidos a partir da Política Nacional de Economia Solidária desenvolvida pela SENAES e as dificuldades enfrentadas. Diante desses elementos, apresenta três orientações que reproduzimos a seguir na íntegra, dada sua importância para a Política de Economia Solidária desenvolvida no país:

Art. 1º Que a União garanta as condições políticas, institucionais e orçamentárias para a implementação dos objetivos, metas e ações prioritárias previstas no 1º Plano Nacional de Economia Solidária, elaborado no âmbito da 3ª Conferência Nacional de Economia Solidária, para que a economia solidária possa ser de fato reconhecida social e politicamente como parte de um novo modelo de desenvolvimento sustentável, solidário e democrático.

Art. 2º Que os poderes executivo e legislativo encaminhem e aprovem medidas urgentes para propiciar um ambiente institucional adequado ao desenvolvimento dos empreendimentos econômicos

solidários com facilitação da formalização, tratamento tributário adequado, acesso ao financiamento, tratamento diferenciado na comercialização de seus produtos e serviços, no desenvolvimento e disseminação de conhecimentos e tecnologias sociais apropriadas, possibilitando a efetiva promoção da organização coletiva autogestionária de trabalhadores e trabalhadoras, sua proteção social e a melhoria de sua qualidade de vida.

Art. 3º Que o Governo Federal preserve e fortaleça a Secretaria Nacional de Economia Solidária bem como amplie sua capacidade

de institucional, operacional e econômica para viabilizar as ações necessárias de enfrentamento ao desemprego, de superação da pobreza extrema e de promoção de processos virtuosos de dinamização econômica com responsabilidade social e ambiental.

Essas recomendações trazem elementos importantes para a resistência e para a luta pela continuidade e fortalecimento da Política Nacional de Economia Solidária no Brasil, e direciona ações importantes para o segmento.

MATO GROSSO RESGATA CONVÊNIO FEDERAL PARA IMPLEMENTAR ECONOMIA SOLIDÁRIA

Henrique Pimenta

Assessor de Comunicação da Secretaria de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários do Mato Grosso



Cerimônia de posse dos Conselheiros da Economia Solidária de Mato-Grosso CESOL

O Governo do Estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários (Seaf-MT), está realizando ações para efetivar a política pública de economia solidária nos 141 municípios do Estado. O primeiro passo desta gestão foi sanear e fazer a retomada do convênio 774178/2012 – entre a Seaf e o Ministério de Trabalho e Previdência Social/SENAES –, com recurso no valor de R\$ 1.929.000,00 para realizar as ações que possam desenvolver a economia solidária no estado.

Por meio desse recurso, o Governo está incentivando iniciativas de projetos produtivos coletivos como o associativismo, o cooperativismo, as redes de produção, as cooperativas de reciclagem, as cooperativas de agricultura familiar e a agroecologia entre outras, que dinamizam as economias locais dos municípios.

No fim de 2015, a Seaf realizou uma cooperação técnica com a Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (Setas-MT) para atuarem em conjunto nas ações.

Eleito democraticamente Presidente do Conselho Estadual de Economia Solidária (CESOL), o Secretário de Estado de Agricultura Familiar, Suelme Fernandes, comentou a importância da parceria com a Setas. “Trata-se de uma ação da Seaf no Acordo de Resultados e estamos cumprindo. O primeiro Secretário de Estado que interagiu neste Governo foi o Valdiney Antônio de Arruda (Secretário do Trabalho e Assistência Social) pela identificação que temos com essa política pública que fortalecerá o cooperativismo e associativismo.

Trabalhar de forma harmônica entre as duas pastas contribui para se alcançar as metas da economia solidária”.

Dentre as metas do convênio estão: a elaboração do Plano Estadual de Economia Solidária, o fomento e a assessoria técnica às entidades de apoio e aos empreendimentos solidários para organização de feiras populares e de pontos fixos de comercialização, a capacitação de técnicos para prestar assessoria em análise de viabilidade econômica e comercialização aos empreendimentos da economia já existentes, o apoio a novos empreendimentos e a instalação de um Banco Comunitário na Região Metropolitana de Cuiabá.

“Essa é uma política pública muito importante nessa época de crise, e tem respondido muito bem na criação de trabalho e renda dentro da expectativa de desenvolvimento de uma economia, que chamamos de economia solidária”, comentou o Secretário Valdiney Antônio de Arruda.

CONSELHO ESTADUAL

Os novos conselheiros estaduais da economia solidária de Mato Grosso tomaram posse em dezembro de 2015 e foram apresentados ao público-alvo do programa. São assistentes sociais, cooperados, catadores de materiais recicláveis, pequenos produtores rurais que trabalham de forma associada ou com agroecologia, entre outros.

Dalva Nascimento, conselheira estadual de economia solidária e integrante da Associação Girassol de Mulheres Produtoras de Artesanato de Tangará da Serra/MT, elogiou o poder público em apoiar a política. “É uma oportunidade de mostrar que mesmo sem o Conselho, essa política nunca desanimou, e nós sempre na luta fazendo aquilo que sabemos fazer bem feito que é a produção, comercialização e geração de renda”.

Finalizando o Encontro, os conselheiros realizaram a primeira reunião do Conselho Estadual para debater o regimento interno, para apresentar a proposta de trabalho da equipe técnica da Seaf para execução das ações do convênio, para aprovação do calendário de reuniões ordinárias e para a definição de um grupo de trabalho para debater as propostas da economia solidária e realizar a divulgação do Plano Estadual em sete territórios de cidadania de Mato Grosso, sendo Cuiabá, Tangará da Serra, Juína, Cáceres, Rondonópolis e Confresa.

FORTALECENDO ECONOMIA SOLIDÁRIA NA MICRO REGIONAL POUSO ALEGRE

Angelita Cruz da Silva

Diretora de Mobilização Social na Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Pouso Alegre
mobilizacaosocialpa@gmail.com



Encontro mensal dos participantes do projeto ponto fixo.

O movimento de economia solidária (ecosol) no município de Pouso Alegre/MG e região conta com um histórico de trabalho de mais de quinze anos. Inicialmente recebeu o apoio da ONG Sapucaí e instituições como o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IF), apoios que garantiram aos artesãos e artesãs da região a formação e espaços de comercialização.

Desde 2013, a Prefeitura Municipal de Pouso Alegre, por meio da Diretoria de Mobilização Social, vem desenvolvendo um trabalho de fortalecimento dos grupos da ecosol, buscando espaços de articulação entre vários setores tais como: Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Museu, sistema S (Senac, Sesi, Senai e Sesc), IF, eventos regionais, entre outros.

Após um levantamento de dados, percebeu-se a necessidade de um ponto fixo para comercialização, o que foi concretizado em 2015 com a entrega do Box 70 do Mercado Municipal pelo prefeito a um grupo de artesãos e artesãs cadastrados na Prefeitura. O grupo,

que recebeu o nome de MINEIRARTS, conta com a participação de 30 artistas de oito diferentes grupos.

A MINEIRARTS trabalha a partir da autogestão, com rodízio de atendimento e tem suas decisões tomadas em assembleia mensal. O projeto conta com acompanhamento e assessoria da Diretoria de Mobilização Social.

Dentre as programações do projeto estão: oferecimento de cursos à comunidade e de aperfeiçoamento dos membros (móveis em bambu, cerâmica, xilogravura, confecção de objetos em fibras, cestaria, etc.), participação em feiras regionais, estaduais e nacionais, e, ainda uma feira mensal em parceria com o Projeto Quarta no Parque - feira gastronômica e filantrópica que acontece toda quarta-feira na Praça João Pinheiro em Pouso Alegre.

A economia solidária em Pouso Alegre e região vêm ganhando espaço e se desenvolvendo na busca do reconhecimento da população e dos gestores, como meio de geração de renda e de conhecimento e o mais importante, de resgate da cultura mineira.



Informações: mineirarts@gmail.com

Facebook: Mineirarts Pouso Alegre

Cirandas: <http://cirandas.net/profile/mineirarts>

MATO GROSSO DO SUL REALIZA CAPACITAÇÃO E ASSESSORIA TÉCNICA COM CATADORES NOS CINCO MAIORES MUNICÍPIOS DO ESTADO

Sandy Barbosa Fontoura da Rosa

Coordenadora de Trabalho e Economia Solidária da FUNTRAB/MS

Com a execução do Projeto “MS Sustentável” pela Fundação do Trabalho (Funtrab), vinculada à Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho, o Mato Grosso do Sul identifica, por meio da realização de diagnóstico em Campo Grande, Corumbá, Dourados, Ponta Porã e Três Lagoas, a realidade territorial dos catadores e catadoras de materiais recicláveis em um sistema de informação organizado com os dados econômicos, sociais e ambientais para subsidiar políticas públicas para este público. A capacitação dos catadores e das catadoras, visa um melhor entendimento sobre educação ambiental, coleta seletiva, associativismo e cooperativismo, gestão administrativa e financeira,



Apresentação do Projeto “MS Sustentável” para os municípios com o então Diretor Presidente da Funtrab, Wilton Acosta.

economia solidária, saúde e segurança no trabalho e manuseio de máquinas e equipamentos. Após a realização da capacitação, será prestada uma assessoria técnica para gestão e organização dos catadores, associações e/ou cooperativas dos cinco municípios nas áreas de recursos humanos, psicologia, jurídica e organizacional, e, por meio desta assessoria técnica, será promovida a formalização de cooperativas, associações e/ou empreendimentos econômicos solidários nas cinco cidades pólos do estado, as quais contarão com equipamentos e materiais para impulsionar as atividades, contribuindo, assim, com a melhoria das condições de vida, trabalho, renda e acesso às políticas públicas.



Levantamento sobre a realidade e reivindicações dos catadores.

SANTA CATARINA AVANÇA EM BUSCA DA CONQUISTA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO POLÍTICA DE ESTADO

Maria da Penha Lage Camargo

Assistente Social no Serviço de Incentivo às Organizações Produtivas da Secretaria Municipal de Assistência Social de Joinville/SC

O primeiro semestre no estado de Santa Catarina vem sendo marcado por importantes eventos ligados à economia solidária (ecosol). Em fevereiro, ocorreu uma palestra ministrada pelo Prof. Paul Singer no Plenarinho da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC), contando com a participação de autoridades do estado e do movimento de economia solidária, dando visibilidade à política de ecosol em Santa Catarina. O Prof. Paul Singer falou sobre a Felicidade Interna Bruta (FIB) e pontuou que a economia solidária é uma escola de vida, na qual a solidariedade é o elemento que une todos para aprender sem competição. O professor acrescentou, ainda, que aprende com quem pensa diferente e que ninguém age como uma cópia do outro; a diferença é a inteligência, mas é necessário respeitá-la. Singer ressaltou que na Índia existe uma organização de mulheres auto-empregadas, que é composta por seis milhões de mulheres que trabalham juntas, em cooperativa, sendo o maior movimento de economia solidária que existe. Para Singer, Mahatma Gandhi foi o pioneiro da economia solidária, pois em toda a sua trajetória ele foi naturalmente bom e solidário.

Outro evento importante foi o Encontro de Apoio e Fomento à Política Pública de Economia Solidária no Estado de Santa Catarina, nos dias 24, 25 e 26 de abril de 2016, contando com a participação de diversos municípios, sendo importante ressaltar que, dos dez Fóruns Regionais, houve o comparecimento de oito. Este Encontro tratou de assuntos pertinentes ao futuro da economia solidária dentro do estado, dentre eles, a finalização do Projeto de Lei de Economia Solidária, que cria a Política de Economia Solidária no

Estado sob número 124.1/2016, e o Plano Estadual de Economia Solidária de Santa Catarina. Ainda no dia 26 de abril, ocorreu na Assembleia Legislativa de Santa Catarina o lançamento da Frente Parlamentar tendo em sua composição a participação dos deputados: Luciane Carminatti (Coordenadora, PT), José Milton Scheffer (PP), Dirce Heiderscheidt (PMDB), Ricardo Guidi (PSD), Mauricio Sckudilark (PR) e César Valduga (PCdoB). Nesse sentido, a ecosol consegue dar mais um significativo passo para sua consolidação como Política de Estado.

A primeira comissão a tramitar tem como relator o deputado João Amin e a autora do projeto, Luciane Carminatti, como membro da Frente Parlamentar. A autora ressaltou que o Projeto de Lei (PL) que cria a Política Estadual de Fomento à Economia Solidária de Santa Catarina e o Sistema Estadual de Economia Solidária tem o objetivo de usar essas duas ferramentas para desenvolver os empreendimentos de economia solidária no estado, com programas, convênios ou outros projetos que favoreçam a organização civil por meio de cooperativas. A Política Estadual também fortalecerá setores mais fragilizados da sociedade, que muitas vezes têm pouco espaço para a formação dos trabalhadores, para o lazer ou para a reflexão das atividades do dia. O PL prevê, ainda, maneiras de elevar o nível de formação dos associados, sempre se concentrando na busca pela autogestão. O Projeto também define a criação de um Conselho Estadual, constituído por 12 conselheiros representantes de entidades de apoio, que acompanharão a criação e a implementação das políticas de economia solidária em Santa Catarina.



Lançamento da Frente Parlamentar na Assembléia Legislativa de Santa Catarina, com a presença dos deputados que estarão compondo esta frente, contando com a presença de empreendimentos, entidades de apoio e a Rede de Gestores.



Palestra do Prof. Paul Singer na Assembléia Legislativa de Santa Catarina com representantes de empreendimentos, do Governo do Estado e de entidades de apoio compondo à mesa. Na Tribuna, a Deputada Luciane Carminatti.

ENCONTRO DA MERCOCIDADES REÚNE CIDADES DE TODA A AMÉRICA DO SUL

Reginaldo Guimarães Filho

Secretário Executivo de Trabalho Qualificação e Empreendedorismo
Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes / PE

No dia 31 de março teve início, em Montevidéu/Uruguai, a reunião da direção executiva, coordenações e subcoordenações das Unidades Temáticas (UT's) e secretaria técnica permanente das Mercocidades, que contou com a presença de cidades de toda a América do Sul. O encontro teve como objetivo definir a agenda regional de atividades para 2016. Representando o Brasil estavam as cidades de Osasco, Jaboatão dos Guararapes, São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba. Vale salientar que o município de Jaboatão dos Guararapes é subcoordenador da Unidade Temática de Economia Social e Solidária.

No primeiro momento, foi apresentado um histórico dos 25 anos do MERCOSUL, e, neste contexto, a importância dos vinte anos da rede das Mercocidades. Na sequência, foram passados informes da direção executiva das Mercocidades e de cada uma das Unidades Temáticas, que expuseram suas articulações em cada uma das áreas. O município de Jaboatão dos Guararapes apresentou, em 15 minutos, suas experiências exitosas na Economia Social e Solidária como a criação do Fórum e o Conselho Municipal, a implantação do Centro de Orientação Permanente a Economia Solidária (COPES), suas feiras solidárias e a futura inauguração de um Centro Comercialização Solidário.

No dia seguinte, ocorreu a reunião da "Unidade Temática Economia Social e Solidária". Foram debatidas propostas da nova coordenação da UT, o município de Osasco, que propôs a criação de diagnóstico dos empreendimentos econômicos solidários de todas as trezentas cidades que compõem a Mercocidades e trocas de experiências sobre



Reginaldo Guimarães Filho, subcoordenador da Unidade Temática de Economia Solidária, no evento.

as compras governamentais existentes no Brasil e no Uruguai, além de promover um espaço de diálogo e sistematização de ações entre as universidades que trabalham com esta temática. Neste sentido, foi observada a necessidade de ser realizado um encontro para aprofundar o tema e ficou definida a realização de uma reunião temática no município de Jaboatão dos Guararapes, em julho deste ano.

Ao final, as deliberações das reuniões temáticas foram sistematizadas e o foi apresentado o calendário para o ano de 2016 da Rede de Cidade do Mercosul.

SENAES E DIEESE LANÇAM O PORTAL DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA E DO COOPERATIVISMO (ONESC)

Marcos Souza

Analista de Mercado de Trabalho
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Diogo Antunes

Analista de Políticas Sociais
Secretaria Nacional de Economia Solidária

A Senaes, em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), lançou em março o portal do [Observatório Nacional da Economia Solidária e do Cooperativismo](#) (Onesc).

O objetivo é dar mais visibilidade à Economia Solidária no país a partir do conhecimento das características territoriais onde este movimento está presente. A ferramenta também possibilitará a elaboração de planos, formulação de agendas, o desenvolvimento e o monitoramento de políticas públicas para o setor. -Dessa maneira, o portal do Onesc será um importante mecanismo de apoio tanto para os empreendimentos quanto para os gestores e entidades de apoio e fomento.

No portal há indicadores organizados em diversos temas e dimensões de interesse da economia solidária, disponibilizados em mapas e tabelas. O Portal também permite seleções de territórios, a



Observatório Nacional
da Economia Solidária
e do Cooperativismo

partir de agregação de municípios ou estados, sobre os quais se pretenda construir um conhecimento.

Com essas possibilidades, o usuário poderá, por exemplo, verificar a quantidade e características dos empreendimentos em uma área definida assim como o perfil econômico e populacional dessa área, dados de agricultura familiar, catadores e cooperativas de crédito, além de obter informações sobre a intermediação de mão de obra e seguro desemprego, buscando entender o desemprego no território. Esses são apenas alguns exemplos das potencialidades do Portal, que também reunirá publicações do Observatório e de outros autores sobre economia solidária.

O portal do Onesc é de acesso livre e o usuário poderá dar sugestões ou tirar dúvidas por meio da opção *Fale Conosco*.
Acesse: [www.http://ecosol.dieese.org.br](http://ecosol.dieese.org.br).

NOSSA SOLIDARIEDADE FAZ 23ª FEICOOP ACONTECER

Irmã Lourdes Dill

Coord. do Projeto Esperança/Coesperança
Vice - Presidente da Cáritas Brasileira do Brasil

O maior evento de Economia Solidária da América Latina será realizado entre os dias 8 e 10 de julho, em Santa Maria/RS. A 23ª Feira Internacional do Cooperativismo (Feicoop) e 12ª Feira Latino Americana de Economia Solidária, conhecidas como “Feira de Santa Maria”, contam com o seu apoio para manter o sucesso dos anos anteriores.

Para angariar recursos para a realização da Feira, o Fórum Gaúcho de Economia Popular Solidária (FGEPS) criou a campanha “Do Brasil para Santa Maria – Nossa solidariedade faz a Feicoop acontecer”. Confira no quadro como fazer a sua doação.

Sabemos das dificuldades, mas estamos trabalhando para realizar uma grande Feira. A Economia Solidária é uma reação à crise, ao desemprego e à exclusão social e precisa ser fortalecida.

No ano passado, a Feicoop recebeu 245 mil visitantes provenientes de 18 países e de todos os estados brasileiros e Distrito Federal. No total, foram expostos cerca de dez mil produtos, entre agroindústria familiar, artesanato, alimentação, hortifrutigranjeiros, plantas ornamentais, serviços e produtos de povos indígenas.

A Feicoop é promovida pelo Projeto Esperança/Coesperança, da Arquidiocese de Santa Maria, com apoio de Cáritas, Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego (SENAES/MTE), da Prefeitura Municipal de Santa Maria, do Instituto Marista Solidariedade (IMS), do Fórum Brasileiro e Gaúcho de Economia Solidária, de movimentos sociais, entre outras entidades. Haverá diversas atividades como oficinas culturais, reuniões, período de estudos, debates, atividades culturais, Caminhada pela Paz, entre outras.



Expositoras de empreendimentos de economia solidária durante a última Feira de Santa Maria

Mais informações: site www.esperancacoesperanca.org.br,
Telefone/Fax: 55 3219 4599/55 9979 7087 (Irmã Lourdes)
E-mail: projeto@esperancacoesperanca.org.br

CAMPANHA DO BRASIL PARA SANTA MARIA

Dados bancários para depósito, de qualquer valor:
Coesperança – Cooperativa Mista dos Pequenos Produtores Rurais e Urbanos vinculados ao Projeto Esperança Ltda - CNPJ: 931.155.067/0001-86

Banco do Brasil-Centro-Santa Maria/RS Sicredi - Santa Maria/RS

Agência nº: 0126-0

Agência nº: 0434

Conta Corrente nº: 30.565-0

Conta Corrente nº: 02239-0

REDE DE GESTORES LANÇA SEU NOVO SÍTIO VIRTUAL

Secretaria Executiva

Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária

A Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária, acaba de lançar o seu novo [sítio virtual](#). Um importante espaço para divulgação de experiências, informações, dados sobre legislação, programas e políticas e debates sobre gestão de política pública de economia solidária. O sítio foi elaborado por meio da execução do projeto “Fortalecimento de redes de gestores de políticas públicas de Economia Solidária” – CONVÊNIO MTPS/SENAES Nº 00059/2013 – SICONV Nº 795123/2013 celebrado entre a Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisa sobre o Trabalho (UNITRABALHO) e o Ministério do Trabalho e Previdência Social, por intermédio da Secretaria Nacional de Economia Solidária.

O sítio virtual é um espaço de toda a Rede de Gestores e necessita ser ocupado por nós, principalmente neste momento político de-

licado em que a economia solidária tem perdido forças. Portanto, convidamos a todos e todas, para compartilharem seus eventos, feiras, seminários, artigos, fotos, vídeos, áudios, notícias, legislações, entre outras ações desenvolvidas na vertente da economia solidária, bem como a divulgar este espaço entre seus contatos.

Envie o material para os e-mails redesgestores@yahoo.com.br ou gestores@unitrabalho.org.br, o conteúdo será publicado em até 03 dias após a data de recebimento.

Conheçam nossa página www.rededegestoresecosol.org.br, cadastre seu e-mail e receba nossas notícias.

Contamos com a participação de vocês!



Secretaria Executiva da Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária. Av. Luís Viana Filho, 2ª Avenida, Plataforma III, nº200, CAB, Salvador-BA, CEP 41745-003 - Tel.: (71) 3115-9945.
E-mail: redesgestores@yahoo.com.br

Este Boletim é da Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária, ou seja, é seu também. Colabore enviando notícias de seu município ou estado para gestores@unitrabalho.org.br.